

## **Uma apresentação dos resultados preliminares da elaboração e implantação do Orçamento Participativo (OP) na cidade de Campos dos Goytacazes**

Waidson Bitão Suett <sup>1</sup>

Rodrigo Anido Lira<sup>2</sup>

ST3. O Planejamento para além dos limites municipais: inovações na Governança Pública Local e Regional.

### **Resumo**

O Orçamento Participativo (OP) é considerado uma ferramenta importante de participação direta dos cidadãos na gestão municipal, sendo capaz de promover cidadania com o envolvimento de todos os interessados no diálogo democrático e no debate político. Vale destacar que o Orçamento Participativo (OP) é capaz de potencializar a eficiência e eficácia das ações devolvidas pela administração pública, pois o cidadão participa e se envolve no processo. O presente artigo possui como objetivo apresentar os resultados preliminares da elaboração e implantação do Orçamento Participativo na cidade de Campos dos Goytacazes. Como objeto de estudo, foi utilizado o Orçamento Participativo (OP) da cidade de Campos dos Goytacazes/RJ realizado pela Gestão Municipal 2017-2020. Para elaboração do presente artigo, utilizou-se revisão bibliográfica, baseada em autores que trataram o tema; observação pessoal por meio de participação em assembleias; e entrevista.

Palavras-chave: Orçamento Participativo. Democracia. Participação.

---

<sup>1</sup> Doutorando. Universidade Candido Mendes – Campos dos Goytacazes. E-mail: waidson@ucam-campos.br

<sup>2</sup> Professor. Universidade Candido Mendes – Campos dos Goytacazes. E-mail: rodrigolira@ucam-campos.br

## **1 Introdução**

O Orçamento Participativo (OP) é uma oportunidade oferecida aos cidadãos de se envolverem na gestão pública. Foi a Constituição de 1988 que consolidou a transferência do poder decisório da esfera federal para as esferas estadual e municipal. Para Marquetti (2003, p. 136), a Constituição de 1988 legitimou o poder civil e transformou a relação de poder no País, transferindo recursos e encargos para os estados e os municípios.

A Constituição de 1988 possibilitou o aumento das transferências e permitiu aos municípios criarem novos tributos. Segundo Marquetti (2003, p. 137), com o aumento dos recursos, o Orçamento Participativo (OP) surgiu como uma ferramenta para auxiliar a “nova administração pública” no uso dos recursos financeiros municipais.

Nos modelos de gestão pública descentralizada, há desenvolvimento de ambientes, nos quais é possível, discutir e decidir de maneira coletiva. Para Silva (2003, p. 297), a descentralização e a participação popular são alternativas para encarar os problemas da gestão local relativos as políticas públicas.

O presente artigo possui como objetivo principal apresentar os resultados preliminares da elaboração e implantação do Orçamento Participativo (OP) na cidade de Campos dos Goytacazes; obedecendo a seguinte estrutura: na seção 2, tem-se a metodologia do trabalho; na seção 3, abordam-se os conceitos básicos de Orçamento Participativo; a seção 4 refere-se ao OP de Campos dos Goytacazes; na seção 5, apresenta-se a Metodologia do OP do Município de Campos dos Goytacazes; na seção 6, são exibidos os resultados obtidos na implantação do Orçamento Participativo; na seção 7, tem-se algumas considerações finais sobre o artigo; e, na seção 8, as referências utilizadas.

## **2 Metodologia**

O presente artigo contém uma reflexão sobre a elaboração e implantação do Orçamento Participativo (OP) na Cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. Para o seu desenvolvimento, utilizou-se revisão bibliográfica baseada em autores que trataram o tema; e observação pessoal por meio de participação em assembleias e entrevista. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, caracterizada como estudo de caso com pesquisa bibliográfica.

### **3 Orçamento Participativo**

O Orçamento Participativo (OP) foi estabelecido na Cidade de Porto Alegre no ano de 1989. Segundo Teixeira (2003, p. 189), o OP surgiu em Porto Alegre a partir do objetivo de “transferir o poder para a classe trabalhadora organizada”, que participaria da administração da cidade de maneira direta. Ressalta-se que o Orçamento Participativo (OP) de Porto Alegre tornou-se referência nacional e internacional de inovação da gestão pública.

O Orçamento Participativo (OP) é uma ferramenta utilizada no processo decisório, a qual permite aos cidadãos decidir sobre os gastos públicos. Segundo Wampler (2008, p.02), os cidadãos se envolvem com a administração pública, em negociações sobre as prioridades para utilização dos recursos públicos.

A introdução do Orçamento Participativo (OP) procura promover uma melhor distribuição dos recursos públicos por meio da participação dos munícipes. De acordo com Wampler (2008, p.66), a alocação dos recursos depende da participação dos membros das comunidades e ao estabelecimento de mecanismos de controle (*accountability e responsiveness*).

Para Avritzer (2003, p.15), o Orçamento Participativo (OP) “se caracteriza por uma tentativa de reversão das prioridades de distribuição de recursos públicos em nível local por meio de uma fórmula técnica de determinação de prioridades orçamentárias que privilegia os setores mais carentes da população”.

A partir dos apontamentos realizados, percebe-se que o Orçamento Participativo (OP) aparece como uma ferramenta necessária para desenvolver a descentralização de autoridades e de recursos, com processos abertos e transparentes, realmente atendendo aos anseios da população.

### **4 Orçamento Participativo em Campos dos Goytacazes**

Campos dos Goytacazes é um município do interior do Estado do Rio de Janeiro, localizado na Região Norte do Estado, com uma população de aproximadamente 490.288 habitantes (IBGE, 2017). Com uma extensão territorial de 4.026,696 quilômetros quadrados, são 85 localidades, entre bairros e distritos.

Em 28 de fevereiro de 2018 o Poder Executivo através do decreto nº 065/2018, publicado no Diário Oficial, regulamentou os artigos 119 e 120 da Lei do Plano Diretor, instituindo o Orçamento Municipal Participativo e estabelecendo as diretrizes básica para sua execução.

De acordo com Campos dos Goytacazes (2018) os objetivos dos artigos 119 e 120 da Lei do Plano Diretor, Decreto nº 065/2018, Art. 3º, são:

- I - incentivar as pessoas a tornarem-se cidadãos ativos pensantes e a se envolverem nas políticas públicas municipais, para que haja o efetivo exercício da cidadania;
- II - estimular a participação social e buscar maior interesse da sociedade em relação à gestão pública, promovendo o diálogo entre o poder público e a sociedade civil;
- III - permitir aos cidadãos indicarem as suas demandas mais imediatas, estabelecendo uma escala de prioridades;
- IV - promover centros de discussão, palestras e similares, envolvendo todos os participantes de forma a levantar demandas pontuais e a prever melhores soluções para os problemas locais;
- V - instituir mecanismos de controle e acompanhamento dos gastos públicos, com o intuito de aumentar a fiscalização e coibir a corrupção;
- VI - gerir, de forma compartilhada entre governo e população, os recursos públicos, buscando aprofundar a qualidade da democracia e do gasto público;
- VII - viabilizar a participação popular de forma inclusiva, possibilitando à Administração Pública trabalhar de forma integrada para a satisfação das necessidades e expectativas das pessoas, com vistas a melhorar a qualidade de vida.

Conforme França (2017), Orçamento Participativo (OP) de Campos dos Goytacazes teve inicialmente duas “bases”, o programa de governo e o Plano de Metas feito, no início de 2017. A essas “bases”, foram conectadas as necessidades e a prioridade para o município e sua localidade, sob a ótica dos cidadãos.

## **5 Metodologia do Orçamento Participativo do Município de Campos dos Goytacazes**

Segundo Campos dos Goytacazes (2018) Decreto nº 065/2018:

- Art. 9º A metodologia e o procedimento a serem seguidos deverão ser elaborados com a participação popular, recomendando-se o seguinte:
- I – divisão do Município em Setores Administrativos – base geográfica, devendo cada setor abranger as sedes distritais e núcleos urbanos já determinados na divisão político-administrativa do Município, levando em conta os critérios de afinidade política e cultural entre as populações locais;
  - II – definição dos eixos temáticos:
    - a) saúde;
    - b) desenvolvimento econômico;
    - c) educação;
    - d) cultura, esporte e lazer;
    - e) infraestrutura;
    - f) proteção social;
    - g) habitação;
    - h) meio ambiente;
    - i) segurança;
    - l) gestão pública.
  - III – estabelecimento de prioridades temáticas por sedes distritais e núcleos urbanos;
  - IV – cronograma das atividades;
  - V – Regimento Interno;
  - VI – construção de um modelo a ser adotado.

Parágrafo único. As necessidades serão diagnosticadas nas bases geográficas, cuja população selecionará suas prioridades temáticas, hierarquizando as obras e serviços em cada tema.

Art. 10º A elaboração do Orçamento Participativo será sempre presencial, podendo-se gradativamente implantar também o Orçamento Participativo Digital como forma de ampliar a participação dos moradores e agregar os diferentes segmentos sociais.

A figura 1 a seguir ilustra as etapas cumpridas pelo Orçamento Participativo desenvolvido e implantado na cidade de Campos dos Goytacazes em 2017:

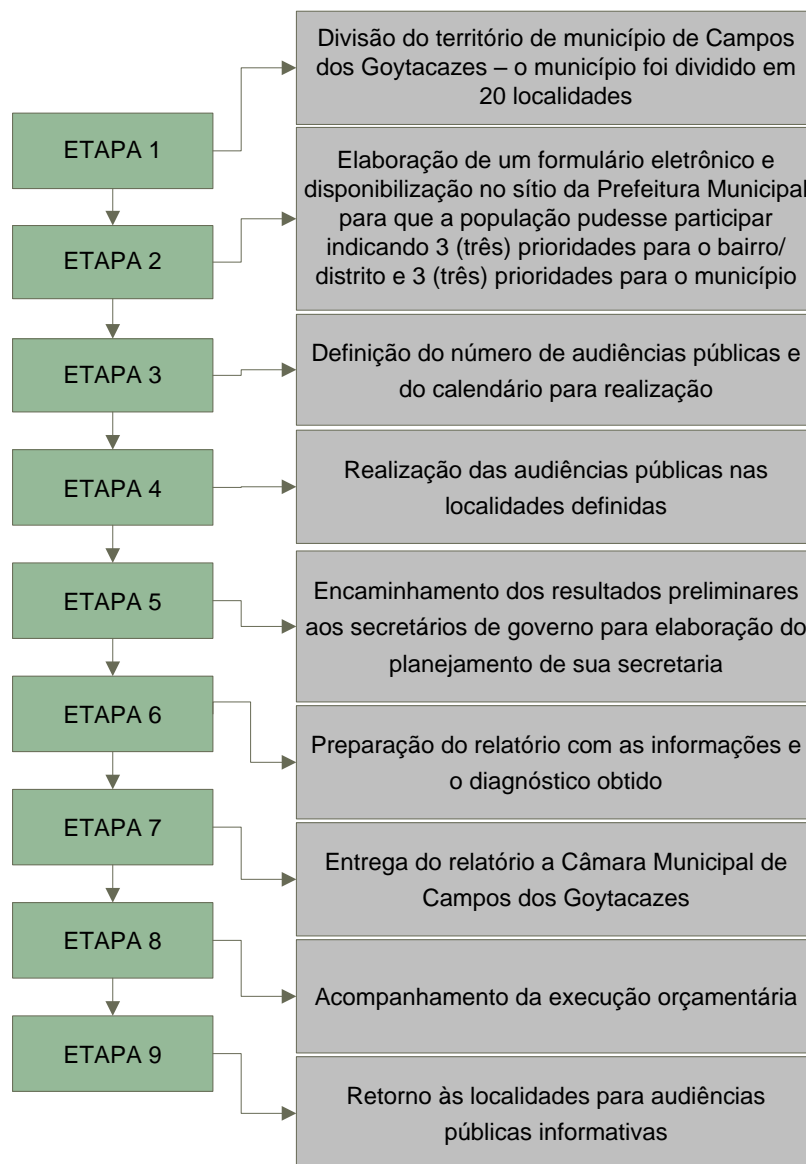


Figura 1: Etapas do Orçamento Participativo de Campos dos Goytacazes

Fonte: Próprio autor (2018)

## 6 Resultados obtidos na elaboração e implantação do Orçamento Participativo (OP)

De acordo com França (2017), em nenhum momento da história política do

Município de Campos dos Goytacazes discutiu-se Orçamento como na atual gestão, principalmente com o número expressivo de participação popular.

Segundo o Secretário Municipal, em linhas gerais, o Orçamento Participativo teve 1.776 participações no preenchimento do formulário eletrônico, em que havia representatividade de 92 bairros/distritos do município. Nas 22 audiências públicas realizadas, houve a participação de 884 munícipes, chegando à média de 40 lideranças locais por audiência. No total, foram aproximadamente 2.660 participações, incluindo formulário eletrônico e audiência pública.

As tabelas 1 e 2 apresentam os perfis dos cidadãos que responderam o formulário eletrônico e/ou que participaram das audiências públicas, respectivamente. É possível notar que o perfil geral do participante se manteve o mesmo nas duas formas de coletas de dados: Cidadão entre 36 e 50 anos, do gênero feminino, com ensino médio completo sendo profissional liberal/autônomo.

RESPOSTAS POR FAIXA DE IDADE			
Faixa de Idade	Nº de Respostas	(%)	
0 à 18	112	6,31%	
19 à 25	256	14,41%	
26 à 35	396	22,30%	
36 à 50	500	28,15%	
51 à 65	350	19,71%	
Acima de 65	82	4,62%	
Data de Nascimento Não Informada	80	4,50%	
<b>Total Geral</b>	<b>1776</b>	<b>100,00%</b>	

RESPOSTAS POR FAIXA DE IDADE			
Rótulos de Linha	Nº de Respostas	(%)	
Feminino	1022	57,55%	
Masculino	750	42,23%	
Homossexual	1	0,06%	
Não Informado	1	0,06%	
?	1	0,06%	
Não especificado	1	0,06%	
<b>Total Geral</b>	<b>1776</b>	<b>100,00%</b>	

RESPOSTAS POR ESCOLARIDADE			
Rótulos de Linha	Nº de Respostas	(%)	
Ensino Fundamental Completo	204	11,49%	
Ensino Fundamental Incompleto	270	15,20%	
Ensino Médio Completo	542	30,52%	
Ensino Médio Incompleto	141	7,94%	
Graduação Completa	269	15,15%	
Graduação Incompleta	181	10,19%	
Pós-graduação/Especialização Completa	123	6,93%	
Mestrado Completo	31	1,75%	
Doutorado Completo	15	0,84%	
<b>Total Geral</b>	<b>1776</b>	<b>100,00%</b>	

RESPOSTAS POR OCUPAÇÃO			
Rótulos de Linha	Nº de Respostas	(%)	
Do Lar	247	13,91%	
Empresário/Empreendedor	78	4,39%	
Estudante/Acadêmico	192	10,81%	
Funcionário de Empresa Privada	234	13,18%	
Funcionário de Empresa Pública	79	4,45%	
Nenhuma	196	11,04%	
Pesquisador	6	0,34%	
Produtor Rural	44	2,48%	
Professor	130	7,32%	
Profissional Liberal/ Autônomo	342	19,26%	
Servidor Público Estadual	27	1,52%	
Servidor Público Federal	21	1,18%	
Servidor Público Municipal	180	10,14%	
<b>Total Geral</b>	<b>1776</b>	<b>100,00%</b>	

Tabela 1: Perfil do cidadão que participou do OP pelo formulário eletrônico.

Fonte: França (2017)

RESPOSTAS POR FAIXA DE IDADE			RESPOSTAS POR FAIXA DE IDADE		
Faixa de Idade	Valores Nº de Respostas	(%)	Rótulos de Linha	Valores Nº de Respostas	(%)
0 à 18	39	4,38%	Feminino	519	58,25%
19 à 25	144	16,16%	Masculino	370	41,53%
26 à 35	222	24,92%	HOMOSSEXUAL	1	0,11%
36 à 50	225	25,25%	???	1	0,11%
51 à 65	167	18,74%	<b>Total geral</b>	<b>891</b>	<b>100,00%</b>
Acima de 65	39	4,38%			
Data de Nascimento Não Informada	55	6,17%			
<b>Total geral</b>	<b>891</b>	<b>100,00%</b>			

RESPOSTAS POR ESCOLARIDADE			RESPOSTAS POR OCUPAÇÃO		
Rótulos de Linha	Valores Nº de Respostas	(%)	Rótulos de Linha	Valores Nº de Respostas	(%)
Ensino Fundamental Completo	92	10,33%	Do Lar	138	15,49%
Ensino Fundamental Incompleto	118	13,24%	Empresário/Empreendedor	46	5,16%
Ensino Médio Completo	241	27,05%	Estudante/Acadêmico	100	11,22%
Ensino Médio Incompleto	55	6,17%	Funcionário de Empresa Privada	122	13,69%
Graduação Completa	145	16,27%	Funcionário de Empresa Pública	33	3,70%
Graduação Incompleta	120	13,47%	Nenhuma	75	8,42%
Pós-graduação/Especialização Completa	92	10,33%	Pesquisador	3	0,34%
Mestrado Completo	20	2,24%	Produtor Rural	10	1,12%
Doutorado Completo	8	0,90%	Professor	73	8,19%
<b>Total geral</b>	<b>891</b>	<b>100,00%</b>	Profissional Liberal/ Autônomo	159	17,85%
			Servidor Público Estadual	16	1,80%
			Servidor Público Federal	18	2,02%
			Servidor Público Municipal	98	11,00%
			<b>Total geral</b>	<b>891</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 2: Perfil do cidadão que participou do OP pelas audiências públicas

Fonte: França (2017)

As tabelas 3 e 4 exibem os percentuais de participação dos cidadãos por localidade, ou seja, os que responderam o formulário eletrônico e/ou que participaram das audiências públicas, respectivamente. Pode-se destacar a participação dos cidadãos nos seguintes bairros: Campo Novo, com 98 participações; Centro, com 163 participações; Distrito de São Sebastião, com 107 participações; Farol de São Tomé, com 142 participações; e Venda Nova, com 101 participações.

RESPOSTAS POR BAIRRO			RESPOSTAS POR BAIRRO			RESPOSTAS POR BAIRRO		
Bairro	Nº de Respostas	(%)	Bairro	Nº de Respostas	(%)	Bairro	Nº de Respostas	(%)
Alphaville	18	1,01%	Espírito Santinho	1	0,06%	Parque Fazenda Grande	1	0,06%
Barão do Rio Branco	4	0,23%	Esplanada	25	1,41%	Parque Fazendinha	4	0,23%
Bela Vista	7	0,39%	Farol de São Thomé	118	6,64%	Parque Guarús	81	4,56%
Caju	13	0,73%	Fazenda Aleluia	1	0,06%	Parque Leopoldina	24	1,35%
Cambaíba	5	0,28%	Goytacazes	17	0,96%	Parque Niterói	1	0,06%
Campo Novo	55	3,10%	Horto (Parque Califórnia)	18	1,01%	Parque Prazeres	26	1,46%
Capão	7	0,39%	Imbé	13	0,73%	Parque Rio Branco	1	0,06%
Centro	97	5,46%	Imperial	4	0,23%	Parque Rodoviário	7	0,39%
Cidade Luz	7	0,39%	IPS	30	1,69%	Parque Rosário	45	2,53%
Conselheiro Tomaz Coelho	7	0,39%	Jardim Carioca	7	0,39%	Parque Salo Brand	1	0,06%
Coroa	1	0,06%	Jardim Flamboyant (I e II)	36	2,03%	Parque Santa Helena	6	0,34%
Corrientes	4	0,23%	João Maria	21	1,18%	Parque São Benedito	26	1,46%
Custodópolis	8	0,45%	Jockey Club (I e II)	54	3,04%	Parque Tropical	10	0,56%
Distrito de Dolores de Macabu	40	2,25%	Julião Nogueira	12	0,68%	Parque Zuza Mota	4	0,23%
Distrito de Goytacazes	54	3,04%	Lagoa de Cima	19	1,07%	Pecuária	25	1,41%
Distrito de Ibitioca	32	1,80%	Lapa	8	0,45%	Penha	30	1,69%
Distrito de Morangaba	20	1,13%	Martins Lage	20	1,13%	Santo Amaro	10	0,56%
Distrito de Morro do Coco	51	2,87%	Mata da Cruz	16	0,90%	Santo Antônio	3	0,17%
Distrito de Mussurepe	6	0,34%	Matadouro	6	0,34%	São Caetano	27	1,52%
Distrito de Santa Maria	26	1,46%	Mineiros	21	1,18%	São José	4	0,23%
Distrito de Santo Amaro	5	0,28%	Nova Brasília	13	0,73%	Saturnino Braga	2	0,11%
Distrito de Santo Eduardo	45	2,53%	Nova Campos	1	0,06%	Solar da Penha	4	0,23%
Distrito de São Sebastião	60	3,38%	Nova Canaã	1	0,06%	Tamandaré	20	1,13%
Distrito de Serrinha	19	1,07%	Novo Mundo	5	0,28%	Tapera	22	1,24%
Distrito de Tocós	45	2,53%	Opção 85	1	0,06%	Turf	35	1,97%
Distrito de Travessão	36	2,03%	Parque Aeroporto	7	0,39%	Ururá	42	2,36%
Distrito de Vila Nova	25	1,41%	Parque Aldeia	3	0,17%	Venda Nova	51	2,87%
Donana	7	0,39%	Parque Aurora	31	1,75%	Vera Cruz	6	0,34%
Eldorado	21	1,18%	Parque Califórnia	12	0,68%	Vicente Dias	5	0,28%
Espera Feliz	2	0,11%	Parque Dom Bosco	4	0,23%	Vila Industrial	1	0,06%
						<b>Total Geral</b>	<b>1776</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 3: Localidade do cidadão que participou do OP pelo formulário eletrônico

Fonte: França (2017)



RESPOSTAS POR BAIRRO			RESPOSTAS POR BAIRRO			RESPOSTAS POR BAIRRO		
Bairro	Valores		Bairro	Valores		Bairro	Valores	
	Nº de Respostas	(%)		Nº de Respostas	(%)		Nº de Respostas	(%)
Alphaville	14	2%	Donana	3	0%	Parque Dom Bosco	4	0%
Barão do Rio Branco	4	0%	Eldorado	2	0%	Parque Fazendinha	2	0%
Bela Vista	5	1%	Esplanada	3	0%	Parque Guarús	20	2%
Caju	7	1%	Farol de São Thomé	24	3%	Parque Leopoldina	17	2%
Campo Novo	43	5%	Goytacazes	4	0%	Parque Niterói	1	0%
Capão	6	1%	Horto (Parque Califórnia)	14	2%	Parque Rodoviário	4	0%
Centro	66	7%	Imperial	2	0%	Parque Rosário	27	3%
Cidade Luz	5	1%	IPS	21	2%	Parque São Benedito	15	2%
Conselheiro Tomaz Coelho	3	0%	Jardim Carioca	6	1%	Parque Tropical	6	1%
Corrientes	2	0%	Jardim Flamboyant (I e II)	33	4%	Parque Zuza Mota	4	0%
Custodópolis	3	0%	João Maria	14	2%	Pecuária	17	2%
Distrito de Dolores de Macabu	4	0%	Jockey Club (I e II)	27	3%	Penha	17	2%
Distrito de Goytacazes	18	2%	Julião Nogueira	4	0%	Santo Amaro	7	1%
Distrito de Ibitioca	2	0%	Lapa	2	0%	Santo Antônio	2	0%
Distrito de Mussurepe	3	0%	Mineiros	20	2%	São Caetano	12	1%
Distrito de Santa Maria	22	2%	Nova Brasília	3	0%	São José	4	0%
Distrito de Santo Amaro	1	0%	Nova Campos	1	0%	Solar da Penha	3	0%
Distrito de Santo Eduardo	18	2%	Novo Mundo	5	1%	Tamandaré	13	1%
Distrito de São Sebastião	57	6%	Opção 85	1	0%	Tapera	4	0%
Distrito de Tocos	16	2%	Parque Aeroporto	5	1%	Turf	19	2%
Distrito de Travessão	24	3%	Parque Aldeia	2	0%	Ururá	3	0%
Distrito de Vila Nova	1	0%	Parque Aurora	16	2%	Venda Nova	50	6%
Vera Cruz	6	1%	Parque Salo Brand	1	0%	Martins Lage	20	2%
Vicente Dias	5	1%	Parque Prazeres	3	0%	Parque Santa Helena	2	0%
Vila Industrial	1	0%	Parque Califórnia	2	0%	Cambaíba	4	0%
Distrito de Morro do Coco	22	2%	Mata da Cruz	16	2%	Parque Rio Branco	1	0%
Saturnino Braga	1	0%	Distrito de Serrinha	18	2%	Espera Feliz	2	0%
<b>Total geral</b>							<b>891</b>	<b>100%</b>

Tabela 4: Localidade do cidadão que participou do OP pelas audiências públicas

Fonte: França (2017)

Os temas apontados como necessários e prioritários para o município pela população, no formulário eletrônico e nas audiências públicas, são apresentados na tabela 6, respectivamente.

Temas Estratégicos (Formulário Eletrônico)	%	Temas Estratégicos (Audiências Públicas)	%
Saúde	37,45%	Saúde	48,65%
Educação	16,17%	Educação	12,25%
Infraestrutura	15,64%	Infraestrutura	11,57%
Segurança	13,49%	Segurança	10,00%
Desenvolvimento Econômico	11,48%	Desenvolvimento Econômico	8,54%
Cultura, Esporte e Lazer	1,71%	Cultura, Esporte e Lazer	2,13%
Gestão Pública	1,87%	Gestão Pública	2,13%
Habitação	0,24%	Proteção Social	0,90%
Proteção Social	0,99%	Meio Ambiente	0,79%
Meio Ambiente	0,96%	Não Respondeu/Resposta Inconclusiva	3,03%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 6: Temas necessários e prioritários para o município apontados pela população.

Fonte: França (2017)



## 7 Considerações Finais

O Orçamento Participativo (OP) é um canal de democratização que permite a participação do cidadão, garantindo sua influência nas políticas públicas, no PPA e na Lei Orçamentária Anual (LOA). Realizar Orçamento Participativo é dar condições básicas para tornar o cidadão corresponsável pela gestão do município, permitindo um empoderamento da população, uma gestão participativa e uma construção coletiva.

Cabe ressaltar que o presente artigo teve como objetivo principal apresentar as principais informações que permitissem caracterizar os cidadãos participantes do processo de implantação do Orçamento Participativo (OP) na cidade de Campos dos Goytacazes. Contudo, é importante destacar que, além das informações quantitativas apresentadas na seção 6, alguns outros aspectos necessitam ser conhecidos e estudados para se entender a efetiva participação democrática, ou seja, a participação livre de qualquer instrumento pertencente à antiga gramática local.

## 8 Referências

AVRITZER, L. O Orçamento Participativo e a teoria democrática: um balanço crítico. In: AVRITZER, Leonardo; NAVARRO, Zander. (Org.). **A inovação democrática no Brasil: o orçamento participativo**. São Paulo: Cortez, 2003.

CAMPOS DOS GOYTACAZES (Cidade). DECRETO 065/2018 Regulamenta os artigos 119 e 120 da Lei Municipal no 7.972, de 31 de março de 2008, denominada Plano Diretor do Município de Campos dos Goytacazes/RJ, que institui o Orçamento Municipal Participativo, estabelece diretrizes e dá outras providências. **Diário Oficial do Município de Campos dos Goytacazes Estado do Rio de Janeiro**. 6 março 2018; Edição nº 070; Seção Gabinete. Disponível em <<https://www.campos.rj.gov.br/arquivos/DO/Mar-2018/DiarioOficialEletronicoEdicao-070.pdf>>. Acesso em 20 abril de 2018.

FRANÇA, J. F. Q. **José Felipe Quintanilha França**: entrevista [set 2017]. Entrevistador: Waidson Bitão Suett. Campos dos Goytacazes, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE . **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama>>. Acesso em: 16 set. 2017.

MARQUETTI, A. Participação e redistribuição: o Orçamento Participativo em Porto Alegre. In: AVRITZER, L; NAVARRO, Z (Org.). **A inovação democrática no Brasil**.

São Paulo: Cortez, 2003. p. 129-156.

SILVA, T. Da Participação que temos à participação que queremos: O processo do Orçamento Participativo na Cidade do Recife. In: AVRITZER, L; NAVARRO, Z (Org.). A inovação democrática no Brasil. São Paulo: Cortez, 2003. p. 297-334.

TEIXEIRA, A. C. C. O OP em pequenos municípios rurais: contextos, condições de implementação e formatos de experiência. In: AVRITZER, L; NAVARRO, Z (Org.). **A inovação democrática no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 189-215.

WAMPLER, B. A difusão do Orçamento Participativo brasileiro: boas práticas devem ser promovidas?. **Opinião Pública [online]**, v.14, n.1, 2008.